

# RELATÓRIO FINAL

# 7<sup>a</sup>

## CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE



**SAÚDE PÚBLICA DE QUALIDADE PARA CUIDAR BEM DAS PESSOAS.  
DIREITO DO POVO BRASILEIRO.**



**9 e 10 de julho de 2015**

**Auditório da Faculdade de Direito de Varginha  
(FADIVA)**

**COMISSÃO ORGANIZADORA DAS PRÉS-CONFERÊNCIAS  
E CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA 2015**

<b>FUNÇÃO</b>	<b>PROFISSIONAIS</b>	<b>SEGMENTO/ESPECIALIDADE</b>
<b>Provedor</b>	José Antonio Valério	Gestores – Secretário Municipal de Saúde/SEMUS
<b>Presidente</b>	Célio Ferreira	Trabalhador de Saúde (CMSV)
<b>Coordenador Geral</b>	Vinício Felipe Brasil Rocha	Trabalhador de Saúde - Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)
<b>Secretária Executiva</b>	Silvia de Cássia Pala	Usuário - FUVAE
<b>Coordenadores Adjuntos</b>	Ana Lúcia Maselli	Assistente Social - Tratamento Fora do Domicílio (TFD)
	Jaqueline de Souza Moreira	Assistente Social - Atenção Básica (AB)
	Juliano Braga	Agente Fiscal - Vigilância Sanitária (VISA)
	Leandra Maria Galvani	Trabalhadora de saúde - enfermeira
	Luciene de Fátima Frade	Cirurgiã Dentista - Atenção à Saúde Bucal (ASB)
	Paula Cristina Ribeiro Gomes	Enfermeira - Atenção Básica (AB)
<b>Secretaria de Credenciamento</b>	Juviane Silva	Gestores - Fundação Hospitalar do Município de Varginha (FHOMUV)
<b>Secretaria de Divulgação e Comunicação</b>	Judas Tadeu Ladeira	Usuário - Associação Varginhense dos Aposentados e Pensionistas
	Lúcio Fagundes	Usuário - Associação Brasileira Comunitária Para Prevenção do Abuso de Drogas (ABRAÇO)
	Paulo César Barbosa	Usuário - Plenária dos Conselhos - Usuários
	José Luiz Aparecido	Usuário - Central única dos Trabalhadores - Regional Sul de Minas (CUT)
<b>Relatores</b>	Hudson da Silva	Vigilância Epidemiológica
	Hudson Lebourg Vasconcelos Batista	Atenção Básica (AB)
<b>Relator Geral</b>	Cláudio Miranda Souza	Usuário - Associação dos Moradores do Bom Pastor e dos Amigos de Varginha (AMBPAV)

## RELATÓRIO FINAL DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS DE SAÚDE – 2015



### Região 1 – Escola Municipal São José (29/05/2015)

#### **Bairros:**

Alto dos Pinheiros, Boa Vista, JD. Áurea, JD. Corcetti, Jd. Estrela I e II, Mariana, Mont Serrat, Parque Rinaldi, Pinheiros. São Geraldo e Vista Alegre (zona rural).

#### **Comissão Organizadora:**

Anderson de Souza P. Batista (psicólogo – NASF - facilitador), Daniele C. Faria Moreira (NASF - relatora), Célio Ferreira (CMSV), Cintia Marina Nascimento Ribeiro Renault (NASF), Jaqueline de Souza Moreira (SEMUS), Judas Tadeu Ladeira (CMSV), Márcia Tereza Cesário (SRS), Maria Helena Moreira (CMSV), Nilcilene de Oliveira (enfermeira UBS/NASF) e Renata Naves Cazolato (assistente social – NASF - apoiadora).

#### **Propostas:**

- 01 - Diminuir a burocracia nas Unidades de Saúde, diminuir a demora para o agendamento de primeira consulta e retornos com especialidades e consultas odontológicas;
- 02 - Rapidez na liberação de exames para realização de diagnóstico e tratamento;
- 03 - Agendamento de retornos com especialidades na Policlínica Central, logo após a primeira consulta com especialista;
- 04 - Presença de farmácia em todas as unidades de saúde;

- 05 - Presença de enfermeiro em tempo integral no PSF Rio Verde;
- 06 - Mudança da sala de vacinação do CAIC I para o PSF Pró-Saúde, o que dificulta o acesso da população;
- 07 - Prioridade para atendimentos da saúde do idoso;
- 08 - Aumento do número de guias de oftalmologia para escolas do município e unidades de saúde;
- 09 - Construção de UTI infantil;
- 10 - Ações de prevenção à saúde nas escolas;
- 11- Divulgação na mídia dos serviços ofertados pelas unidades de saúde;
- 12 - Manter e aumentar cursos de capacitação para os funcionários;
- 13 - Tratamento fora do domicílio com excelência;
- 14 - Aumentar vagas de atendimentos para pediatria;
- 15 - Elogio Centro de Oncologia;
- 16 - Evitar troca frequente de funcionários, principalmente enfermeiros, o que dificulta vínculo e acesso da população;
- 17 - Seleção de profissionais capacitados para a recepção, que são a porta de entrada das Unidades de Saúde;
- 18 - Ajuda de custo para paciente e acompanhante no tratamento fora do domicílio.

**Delegados Eleitos:**

Elem Dias, Ivanir das Dores Silva Teles, Maria do Carmo Alves, Patrícia Alves, Patrícia Alves e Raquel Moreira de Paula Lopes.

**Região 2 – Salão Paroquial da Igreja do Santana (25/06/2015)**

**Bairros:**

Canaã, Centenário, Damasco, Nossa Senhora das Graças, Padre Vitor, Parque Ozanan, Santana, Santa Mônica, Sion, Três Bicas, Vila Floresta, Vila Andere, Vila Moraes.

**Comissão Organizadora:**

Célio Ferreira (CMSV), Fabiana Faria Botelho (enfermeira - FHOMUV), Hudson Lebourg Vasconcelos Batista (SEMUS - relator), Judas Tadeu Ladeira (CMSV), Juliano Braga de Oliveira (SEMUS - facilitador), Juviane Silva (FHOMUV), Luciene de Fátima Frade Caldonazo (SEMUS - apoiadora), Valma Goulart (CRAS).

**Propostas:**

- 01 - Agenda de Capacitação para os médicos;

- 02 - Melhoria na fiscalização do atendimento das UBS's;
- 03 - Definição das atividades dos profissionais;
- 04 - Usuária da a proposta de retorno para retorno de consultas com menos exames e mais avaliação pelo próprio médico;
- 05 - Dinheiro certo para investir, para não faltar recursos (R\$ 500.000.000,00 de recursos contra R\$ 1.500.000.000,00 gastos);
- 06 - Ampliação do "Saúde na Família";
- 07 - Pedido de exame somente com protocolo;
- 08 - Informação clara e precisa a todos;
- 09 - Aumento de leitos;
- 10 - Dentistas para os presidiários;
- 11 - Fazer valer a emenda 29;
- 12 - Divulgação da cartilha do SUS;
- 13 - Maior conscientização da população sobre a prevenção de doenças, diferente do que é realizada;
- 14 - Canal de Informação Sanitária.

**Delegados Eleitos:**

Arides Felícia da Silva Moreira, Dalva de Castro Araújo, José Geraldo de Jesus, Maria Helena Andrade, Paulo Sérgio Souza, Terezinha de Fátima Marques Piso.

## Região 3 – Salão da Igreja Bom Pastor (18/06/2015)



### **Bairros:**

Bela Vista, Bom Pastor, Centro, Fátima I, Fátima II, JD. Bounganville, JD. Orlandia, JD. Zinoca, Morada do Sol, Parque Mariela, Residencial Belo Horizonte, Vale das Palmeiras, Vila Adelaide, Vila Flamengo, Vila Martins, Vila Santa Cruz, Vila Mendes, Vila Murad, Vila Paiva, Vila Pinto, Vila Verde e Zona Rural (fazendas/sítios) - Acrenoc, Barreiro, Infraero, Kerigma, Lagamar, Pinhal, Roça Grande e Salto.

### **Comissão Organizadora:**

Ana Lúcia Maselli (TFD), Célio Ferreira (CMSV), Claudio Miranda Souza (CMSV), Jaqueline de Souza Moreira (SEMUS - relatora), Paula Cristina (enfermeira – SEMUS - apoiadora), Vinício Felipe Brasil Rocha (CEO - facilitador).

### **Propostas:**

- 01 - Organizar o fluxo de demanda de acordo com as necessidades da população;
- 02 - Conhecer os equipamentos de saúde do município;
- 03 - Divulgação das informações sobre o fluxograma de serviços entre UBS e SEMUS;
- 04 - Fazer o planejamento e distribuição das guias de exames e de consultas especializadas, de acordo com a realidade de cada unidade;
- 05 - Orientar o usuário que diante da impossibilidade de comparecimento a uma consulta/ atendimento, o mesmo deverá avisar com antecedência para que a vaga seja disponibilizada para outro usuário;
- 06 - Adequar a estrutura/espço físico das unidades, com a manutenção permanente e garantia de acessibilidade levando em consideração as características da população;

- 07 - Criar uma Central de Ligação para avisar os usuários sobre a data da consulta;
- 08 - Criação de um protocolo de ofertas de vagas de acordo com perfil epidemiológico da população e planejamento com a realidade local;
- 09 - Fazer a distribuição de vagas de consultas especializadas e exames, baseados em dados levantados por um diagnóstico local de cada unidade de saúde;
- 10 - Fortalecimento dos programas voltados para a pessoa idosa, afim de prevenir os agravos de saúde e contribuir para a melhoria da qualidade de vida deste seguimento;
- 11 - Aumento do número de profissionais no território para o acompanhamento das ações de atenção à Saúde Mental no PSF dos usuários com transtornos mentais (casos não graves);
- 12 - Melhoria das condições de trabalho dos profissionais para o atendimento da população (espaço físico/salas adequadas ao atendimento);
- 13 - Fortalecer as ações da Atenção Básica (80% dos problemas poderiam ser resolvidos na Atenção Básica, 15% nas especialidades e 5% na rede hospitalar);
- 14 - Aumentar a resolutividade da Atenção Básica (solicitação pela população de exames, - realização de bom diagnóstico a clínica é soberana nem tudo é exame);
- 15 - Acompanhar o processo de implantação dos NASFs no município (financiamento, recursos humanos);
- 16 - Priorizar o agendamento dos usuários que tratam de doenças crônicas, garantindo que tenham seu retorno a consulta já pré-agendado;
- 17 - Implantação do prontuário eletrônico/ E-sus;
- 18 - Acelerar o processo de informatização - investimento na informatização do sistema, contribuindo para otimização dos serviços de saúde, visando também a redução de desperdícios dos recursos destinados à saúde;
- 19 - Otimização/organização do tempo de espera nas unidades, gestão no atendimento da população – clareza sobre o horário dos serviços prestados dentro da unidade – uniformizar o fluxo e melhorar a comunicação;
- 20 - Proporcionar a acessibilidade/adaptação das unidades de saúde/casas alocadas, com um espaço de saúde adequado à população (segurança, rampas antiderrapantes);
- 21 - Fortalecimento das campanhas sócio-educativas como forma de prevenção de agravos de saúde;
- 22 - Divulgar os canais de recebimento de reclamação/elogios e sugestões da população (Ouvidoria e CMSV);
- 23 - Organização, fluxo/regulação de exames;
- 24 - Proposta de fortalecer a defesa do SUS;
- 25 - Melhorar o processo de seleção da contratação dos médicos afim de que o atendimento dos usuários seja garantido sem interrupções (substituição, férias e renovação de contrato)/processo licitatório;
- 26 - Organização do processo de seleção priorizando o contrato efetivo;
- 27 - Fiscalização do cumprimento da carga horário dos médicos/ falta ao trabalho – rodízio;
- 28 - Reafirmar que o atendimento médico feito no SUS é público, não devendo ser usado para atendimento particular (mistura do público com privado);

29 - Metalização de concurso público ao invés de contratação temporária;

30 - Melhoria na formação dos profissionais - educação permanente (planos de cargos, carreiras e salários) - revisão, valorização e equiparação dos salários das diferentes classes profissionais da área de saúde (isonomia salarial dentro das autarquias);

31 - Qualificação dos profissionais de saúde em saúde pública, reconhecendo o indivíduo como um todo nos aspectos e parte de uma coletividade;

32 - Valorização dos profissionais da saúde;

33- Capacitação e educação continuada dos profissionais da área de saúde, priorizando a formação em saúde pública (organização /prática pedagógica);

34 - Incorporar práticas integrativas complementares dentro da atenção primária - acupuntura, chás, homeopatia (financiamento/capacitação profissional);

35 - Elogio ao trabalho das equipes de trabalho da unidade do bom pastor;

36 - Clareza à população sobre a responsabilidade da unidade e da Secretaria de Saúde.

#### **Delegados Eleitos:**

Cláudio Miranda Souza, Isabel de Souza Romaneli Teles, Marilza Aparecida de Oliveira, Nilcilene de Oliveira e Vinicio Felipe Brasil Rocha.

#### **Região 4 – Escola do CAIC I (21/05/2015)**

#### **Bairros:**

Alta Vila, Eldorado, Granville, Imaculada I e II, JD. Primavera, JD. Ribeiro, Nova Varginha, Santa Terezinha, Parque Urupês, Rio Verde, Rezende e Vila Romana.

#### **Comissão Organizadora:**

Andréa Cristina Silva Maróstica (CMSV), Andréa Praxedes (enfermeira – UBS - relatora), Célio Ferreira (CMSV), Demétrio Junqueira (SRS - facilitador), Evaldo Massote (Saúde Bucal - SEMUS - apoiador), João Maria Reis Júnior (CMSV).

#### **Propostas:**

01 – Diminuir a burocracia nas Unidades de Saúde - diminuir a demora para agendamento de primeira consulta e retornos com especialidades e consultas odontológicas;

02 - Rapidez na liberação de exames para realização de diagnóstico e tratamento;

- 03 - Agendamento de retornos com especialidades na Policlínica Central, logo após a primeira consulta com especialista;
- 04 - Presença de farmácia em todas as unidades de saúde;
- 05 - Presença de enfermeiro em tempo integral no PSF Rio Verde;
- 06 - Mudança da sala de vacinação do CAIC I para o PSF Pró-Saúde, o que dificulta o acesso da população;
- 07 - Prioridade para atendimentos da saúde do idoso;
- 08 - Aumento do número de guias de oftalmologia para escolas do município e unidades de saúde;
- 09 - Construção de UTI infantil;
- 10 - Ações de prevenção à saúde nas escolas;
- 11 - Divulgação na mídia dos serviços ofertados pelas unidades de saúde;
- 12 - Manter e aumentar cursos de capacitação para os funcionários;
- 13 - Tratamento fora do domicílio com excelência;
- 14 - Aumentar vagas de atendimentos para pediatria;
- 15 - Elogio ao Centro de Oncologia;
- 16 - Evitar troca frequente de funcionários, principalmente enfermeiros, o que dificulta vínculo e acesso da população;
- 17 - Seleção de profissionais capacitados para a recepção, que são a porta de entrada das unidades de saúde;
- 18 - Ajuda de custo para paciente e acompanhante no tratamento fora do domicílio.

#### **Delegados Eleitos:**

Elem Dias, Ivanir das Dores Silva Teles, Maria do Carmo Alves, Raquel Moreira de Paula Lopes e Patrícia Alves.

#### **Região 5 – PROPAC II (28/05/2015)**

#### **Bairros:**

Barcelona, CAIC II, Campos Elíseos, Centro, Cidade Nova, Dona Josefina, JD. Colonial, JD. Europa, JD. Itália, JD. Renata, JD. Treviso, JD. Zinoca, Monte Castelo, Parque das Acácias, Parque Ileana, Parque Imperial, Santa Maria, São Sebastião, Vila Belmiro, Vila Maristela, Vila Peloso, Vila Registânea, Vila Ypiranga e Zona Rural (fazendas/sítios) – Água Espriada, Baixadão, Bomba, Bom Jardim, Capoeira do Meio, Cava, Esmeralda, Forge, Frota, Granja Viana, Limoeiro, Mangueira, Mascatinho, Palmital, Pedra Negra, Poços, Pouso Alegre, Remanso, Santa Mariana, Ouro Verde, Por do Sol, Santana, São Geraldo, São José, Serra, Triunfo, Vale do Sol, Vargem e Ypês.

### **Comissão Organizadora:**

Aline Ferreira (Fhomuv), Ana Lúcia Maselli (TFD/SEMUS - facilitadora), Célio Ferreira (CMSV), Damaris de Oliveira Santos (enfermeira – USB), Hudson Lebourg Vasconcelos Batista (SEMUS - relator), Juviane Silva (Fhomuv - apoiadora), Rosane Alves Pereira (CMSV), Sílvia de Cássia Pala (CMSV).

### **Propostas:**

- 01 - Marcação de consulta, criação de PSF's, melhoria na fila de espera para exame, facilitar retornos para resultado de exame;
- 02 - Ampliar o número de consultas nas especialidades: urologia, neurologia pediátrica, cardiologia pediátrica, pequenas cirurgias, pneumatologia, reumatologia, entre outras;
- 03 - Implantar a farmácia com profissional farmacêutico em todas as unidades, inclusive na zona rural;
- 04 - Rever a questão da marcação de consulta. OBS.: relata-se a questão da centralização das marcações em um sistema único, descentralizando nas UBS's;
- 05 - Resolutibilidade dos programas implantados: "Olhar Brasil", "Saúde na Escola" e demais outros programas dos PSF's - continuidade e acompanhamento após levantamento dos problemas;
- 06 - Instituir o Sistema de Triagem nas UBS's nos mesmos moldes do Protocolo de Manchester;
- 07 - Estruturar as equipes de saúde, além do básico, ampliando o número de profissionais e promovendo a capacitação;
- 08 - Rever a marcação de consultas com clínicos gerais e especialistas voltando a fazer nas UBS's, avaliando as prioridades por meio de triagem;
- 09 - Ampliação do serviço de odontologia para os PSF's na área de prevenção;
- 10 - Sistema Informatizado Municipal, com computadores novos;
- 11 - Aumento na cota de exames;
- 12 - Fazer mutirão de todas as demandas reprimidas;
- 13 - Aumento do acesso e da informação do serviço oferecido em rádio, televisão, etc.;
- 14 - Transparência na gestão dos recursos, explícitos em todos os lugares da rede pública;
- 15 - Investir na qualificação dos médicos da Atenção Básica;
- 16 - Melhoria do transporte na zona rural;
- 17 - Coleta regular do lixo na zona rural;
- 18 - Reabertura do Conselho Local no Ribeirão Santana.

### **Delegados Eleitos:**

Altair Camilo Macário, Damaris de Oliveira Santos, Delis de Oliveira Santos, Maria da Glória Silvério de Aguiar e Maria Roseli de Oliveira Santos.

## Região 6 – Galpão da Comunidade do bairro Carvalhos (11/06/2015)

### Bairros:

Carvalhos, Cruzeiro do Sul, Nossa Senhora Aparecida, Novo Tempo, São Francisco, Vila do Pontal e Vila Maristela.

### Comissão Organizadora:

Aparecida Furtado Oliveira (CMSV), Célio Ferreira (CMSV), Damaris de Oliveira Santos (enfermeira – UBS – facilitadora), João Reis Júnior (CEO), José Luiz Aparecido (CMSV), Juliano Braga de Oliveira (VISA), Lúcio Fagundes (ABRAÇO – CMSV), Poliana Sousa Crispim (AS - Fhomuv – apoiadora), Sylvia Letícia M. Savanhani Rangel (AS – Fhomuv – apoiadora).

### Propostas:

- 01 - Humanização (implantar atendimento humanizado);
- 02 - Diminuição do tempo de execução e ampliação do número de exames especializados/ médicos especialistas;
- 03 - Melhoria do sistema para se evitar o deslocamento para outras cidades;
- 04 - Conhecer o sistema para reivindicar;
- 05 - Diminuir a falta de especialidades;
- 06 - Construção de um PSF em cada bairro;
- 07 - Acessibilidade melhor de transporte público para as UBS/UPA/hospitais;
- 08 - Melhorar a assistência do SAMU;
- 09 - Aumentar a demanda de pequenas cirurgias;
- 10 - Melhoria dos programas em assistência ao idoso;
- 11 - Atendimento especializado dentro do programa do idoso;
- 12 - Que a rede assistencial tenha mais médicos e aumente o número de exames oftalmológicos;
- 13 - Implantar mutirões de cirurgias catarata e doenças similares;
- 14 - Programas para assistência aos funcionários de saúde;
- 15 - Criação dos Centros Vivos. Utilizar dos espaços públicos para desenvolver ações integradas de promoção na área de cultura, lazer, saúde do trabalhador, esporte, educação, etc..

### Delegados Eleitos:

Não houve indicados.

**PROGRAMAÇÃO: 7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
VARGINHA (MG)**

**09/07/2015 - Quinta-Feira**

07:00 - 07:30	Inscrição e credenciamento
07:30 - 07:45	Mesa de abertura
07:45 - 08:00	Apresentação cultural: Coral União de Voz

**Apresentação da Rede Municipal de Saúde**

08:00 - 08:15	Conselho Municipal de Saúde de Varginha
08:15 - 08:45	Gestão Municipal de Saúde
08:45 - 09:45	Atenção Básica
09:45 - 10:00	Intervalo - Coffee Break
10:00 - 10:45	Vigilância Epidemiológica + Vigilância Trabalhador
10:45 - 11:30	Vigilância Sanitária
11:30 - 12:00	Zoonoses + Vigilância Ambiental
12:00 - 13:30	Intervalo para almoço
13:30 - 13:45	Apresentações Culturais (violão Hudson Lebourg)
13:45 - 14:15	Saúde Bucal
14:15 - 14:45	Assistência Farmacêutica
14:45 - 15:15	Saúde Mental
15:15 - 15:30	Intervalo – Coffee Break
15:30 - 16:00	Serviço de Controle, Regulação, Avaliação (SCRA/TFD)
16:00 - 16:30	Programa Melhor em Casa / PADI
16:30 - 17:00	Média Complexidade / Policlínica Central
17:00	Encerramento

**10/07/2015 - Sexta-Feira**

07:00 - 07:30	Acolhimento e credenciamento
07:30 - 08:00	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)
08:00 - 08:30	Hospital Regional do Sul de Minas (HRSM)
08:30 - 09:00	Hospital Bom Pastor (HBP)
09:00 - 09:30	Unidade de Pronto Atendimento (UPA)
09:30 - 09:45	Intervalo – Coffee Break
09:45 - 10:30	Palestra – Mauro Junqueira
10:30 - 12:00	Trabalho de grupo e levantamento de propostas
12:00 - 13:30	Intervalo para almoço
13:30 - 13:45	Apresentação Cultural
13:45 - 15:00	Apresentação dos grupos – Votação das propostas
15:00 - 15:15	Intervalo – Coffee Break
15:15 - 16:30	Eleição dos Delegados
16:30 - 17:00	Entrega dos certificados
17:00	Encerramento

## EQUIPES DE TRABALHO

DENOMINAÇÃO	SETORES	RESPONSÁVEIS
<b>Recepção</b>	Administrativo – SEMUS FHOMUV	Aline Resende Silva Crispim Clênia Aparecida de Paiva Délis de Oliveira Santos Fabiana Faria Botelho Gilcimara Garcia da Cruz Jéssica Francisca de Castro Silva Juviane Silva Poliana Souza Crispim Sylvia Letícia M. Savanhani Rangel
<b>Expositores</b>	Atenção Básica	Leandra Maria Galvani
	Vigilância Epidemiológica Saúde do Trabalhador	Natália Martinuzzo de Souza / Rosane Alves Pereira
	Vigilância Ambiental Zoonoses	José Donizete de Souza
	Saúde Bucal	Evaldo Massote
	Assistência Farmacêutica	Daniela Aparecida Abreu
	Saúde Mental	Dra. Rejane Thecla Rodrigues
	Serviço de Controle, Regulação e Avaliação - SCRA/TFD	Ana Maria Barbosa
	Programa de Atendimento ao Idoso - PADI	Dionísio Leite
	Média Complexidade Policlínica Central	Marco Aurélio Marchi Vital
	CISSUL – SAMU	Jovane Ernesto Constantini
	Hospital Regional	Andrea Cristina Silva Maróstica
	Vigilância Sanitária Hospital Bom Pastor	Nara Alvarenga Mendes Viana Maria Cristina Cavalcanti Lemos
	Unidade de Pronto Atendimento - UPA	Rosana Morais
<b>Intérpretes de Libras</b>	Centro de Atendimento aos Surdos - CAS	Ana Paula Arja William Sena
<b>Limpeza e Manutenção dos Sanitários</b>	Administrativo – SEMUS Comissão Organizadora	Judas Tadeu Ladeira Kamila Santos Brito Wender Vitor Benetoldo



**1º DIA DA 7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
ATA - 09/07/2015 (QUINTA-FEIRA)**

**Composição da Mesa**

**Vérdi Lúcio Melo** - Prefeito em exercício do Município de Varginha.

**Rômulo Ribeiro de Azevedo** - Presidente da Câmara Municipal de Vereadores.

**José Antônio Valério** - Secretário Municipal de Saúde.

**Célio Ferreira** - Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Varginha.

**Armando Fortunato** - Vereador.

**Adilson Marciano Rosa** - Vereador.

07h00 - Começam as inscrições e o credenciamento. Dá-se início a Conferência às 08h12, com a Mesa de Abertura coordenada pela Sra. Carla Beraldo, chefe de cerimonial da Assessoria de Comunicação da Prefeitura do Município. Composta a Mesa de Abertura todos são convidados para ficarem de pé para a execução do Hino Nacional Brasileiro. Inicia a apresentação cultural às 08h20 com o **Coral União de Vozes Esófáticas**, do Centro de Oncologia do Hospital Bom Pastor; com as músicas: 1 - “Lá vem o Sol” – George



Harrison (Versão Lulu Santos), 2 - “Anunciação” - Alceu Valença, 3 - “Esperando na janela” – Gilberto Gil, 4 - “Asa Branca” – Luiz Gonzaga, 5 - “Eu só quero um xodó” – Dominginhos, 6 - “Não quero dinheiro de nada”. A Fonoaudióloga Sra. **Daniela Abreu**, flautista do coral, ressalta a importância do grupo apresentar-se ao público, dando ênfase que todos os pacientes passaram por cirurgias de retiradas da laringe e usam meios alternativos para poder utilizar a comunicação.

**Célio Ferreira** (Presidente do CMSV) - toma a palavra às 08h40, saudando a todos da mesa e passou a narrar todo o processo de organização, divulgação e elaboração das Pré-Conferências e da 7ª Conferência Municipal de Saúde; Citou artigos da Lei 8080 e 8142 e encerrou seu pronunciamento com a citação Bíblica – “Sem batalha não há vitória...”. Logo à seguir foi dada a palavra para as autoridades proferirem seus pronunciamentos.

**José Antônio Valério** (Secretário Municipal de Saúde) - cumprimentou o Prefeito em Exercício, os membros da mesa, funcionários da Prefeitura e os demais presentes à conferência. Falou sobre a abrangência da saúde em Varginha, atendendo até municípios vizinhos, sendo destaque na região. 180.000 cartões do SUS são atendidos em Varginha, sendo que a população consiste em cerca de 130.000 habitantes, ou seja, atende outras cidades vizinhas. Coloca a questão de enfrentar gastos elevados em saúde; a dificuldade de orçamentos e gerir “um caminhão desgovernado na Serra da Mantiqueira” (Coloca de forma descontraída).



Fala sobre Varginha investir mais do que o mínimo necessário em Saúde. Aborda ainda a dificuldade de recursos humanos com responsabilidade social, para melhorar a qualidade da saúde, incentivando a prevenção.

**Rômulo Ribeiro Azevedo** (Presidente da Câmara Municipal de Vereadores) - agradece o trabalho realizado em Varginha e parabeniza a todos pelo evento. Aborda sobre lutar por recursos à saúde, promoção e prevenção, sobre os méritos do serviço realizado pela SEMUS e ter uma boa gestão (como já tem sido feita). Cumprimenta a todos e dá o destaque ao Secretário Municipal de Esportes, ao Secretário de Agricultura e a Secretária Municipal de Educação. Destaca ainda o trabalho que tem sido feito pelo CMSV e a dedicação a causas públicas.

**Verdi Lúcio Melo** (Prefeito em Exercício) - toma a Palavra às 09h07, cumprimenta à todos, abordando os desafios crescentes e recursos para as despesas para investimento à saúde. Fala sobre a demanda de recursos de 98 milhões em anos anteriores e que esses recursos vêm diminuindo. “A missão é difícil, os recursos são escassos; mas precisamos melhorar a saúde”, ressalta. Coloca, também, a questão de Varginha estar à frente de demais cidades vizinhas e sobre o investimento maciço à saúde, nas construções de novas unidades e reformas. Comenta, sobre “Não gastamos, mas investimos” e é isso que é importante para a população, conhecer as demandas para atender a mesma com mais qualidade. Agradece em Nome do Prefeito Antônio Silva sobre o exercício e declara aberta a 7ª Conferência Municipal de Saúde.

**Carla Beraldo** (Chefe de Cerimonial) - encerra a apresentação da mesa e passa a coordenação dos trabalhos ao conselheiro Sr. Vinício Brasil Felipe Rocha para conduzir os trabalhos do dia.



Neste momento foi dada a palavra ao Presidente do Conselho Municipal de Saúde, **Sr. Célio Ferreira** para sua exposição às 09h20. Ele explicou a importância do órgão CMSV, como co-gestor ao lado da Secretaria Municipal de Saúde, sendo um órgão máximo de deliberação do SUS. Fala da atuação do Conselho em fiscalizar tudo o que acontece na Saúde e em tudo que for adquirido e realizado nela, deliberando as decisões. Explica sobre a Composição do Conselhos de Saúde, conforme a lei federal 8142. Explica que nas Pré-Conferências os usuários do Sistema SUS não sabiam: “O que é o Conselho”, “Para que serve?” e “Aonde funciona?”; sobre os temas que são discutidos no Conselho, como: o local de Construção da UPA, Saúde Bucal, Plano de Combate à Dengue, Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde, Relatório Anual de Gestão, implantação dos CAPS, Implantação do SAMU, aprovação de FG’s para os coordenadores dos PSF’s, entre outras matérias apreciadas e aprovados pelo mesmo. Convida a todos para participarem do Conselho no sentido de torná-lo forte, crítico e atuante.

O Secretario de Saúde, **Sr. José Antônio Valério**, toma a palavra e aborda sobre as questões de mudança do hemocentro e imposição do Hemominas, explicando que Varginha ficará como centro de distribuição de sangue por cidade pólo na região. Aborda a quantidade de consultas médicas (27.842), exames especializados (29.591) e atendimentos ambulatoriais (37.732). Explica que cada setor falará resumidamente sobre suas atividades. O Secretário levanta a questão de “Como pode ser ruim a saúde no Município se tem tantos números em média mensal?”. Salaria o crescimento em medicamentos, equiparando os anos de 2013 e 2014. Citada a Vigilância Epidemiológica e elogiado seu trabalho. Explica a



importância das UTI's neonatal no município. Leites são importados da Alemanha, com o custo de R\$ 1.800,00 por criança/mês, segundo o pedido da promotoria. Lucida a questão de trabalhar muito mais na prevenção para reduzir gastos na cura. Cita o gasto de quase 112 milhões ao ano na saúde (EUA, com saúde gasta 5 vezes mais que o Brasil). Destacou que com pouco dinheiro se faz muito para a saúde. Fala ainda de mortalidade e a suas principais causas. Fala sobre morbidade hospitalar e sobre a composição orçamentária de 2014. Acrescenta ainda que o fornecimento de medicamentos especiais gera um grande custo para o Município de Varginha. O **Dr. Vinício Felipe Brasil Rocha** dá continuidade falando sobre a questão das valorizações da Atenção Primária, passando a palavra para a enfermeira **Sra. Leandra Galvani** (coordenadora dos PSF's), às 10h08. Ela fala da importância da prevenção da saúde ao invés de se remediar. Ressalta sobre a prevenção dos danos à saúde em todos os diversos seguimentos da Atenção Básica (AB). Salienta a importância da Vigilância Sanitária com a Atenção Básica. Fala sobre os princípios da AB como: Universalidade, Acessibilidade, Vínculo, Continuidade do Cuidado, Integralidade da atenção, Responsabilização, Humanização, Equidade e Participação Social. Fala sobre a definição do território, demarcação do território e características para atuação da AB, bem como ambientes adequados para a Unidade e espaços adequados para realização dos Serviços. Informa que as equipes são compostas por profissionais específicos como: médicos, enfermeiros, cirurgiões dentistas, técnicos de enfermagem, entre outros. Explica o processo de trabalho sobre a programação e implementação das atividades (organização dos prontuários e das agendas), sobre desenvolver ações que priorizem os mais necessitados, participação do planejamento local de saúde, desenvolver ações intersetoriais, etc. Ressalta a importância de conscientizar a população sobre a mudança de hábitos de vida para que possa melhorar sua saúde,

principalmente no preventivo e colocação de suas necessidades enquanto cidadão para melhor atendimento de sua demanda. Dá os dados gerais do Município como quantidade de habitantes no município, 5 Unidades tradicionais (cobrindo mais de 54% da população) e as demais Unidades com PSF's (mais 15 equipes). Fala ainda da necessidade de aumento de unidades como meta de 2014/2017. Fala sobre a implantação de equipes de NASF, que devem ser no mínimo de 5 e no máximo 9 equipes. Fala sobre a implantação do e-Sus AB PEC e outros programas como "Saúde em Casa", PMAQ, "Saúde na Escola". Outras metas para 2014/2017: otimizar o atendimento médico nas Unidades Básicas de Saúde (2014/2015) e oferecer práticas integrativas. Está prevista a implantação de mais 10 PSFs até 2016, o que elevará para 70,46% a cobertura do PSF. O coffee break é realizado às 11h.

Dr. Vinício pede retomada de atividades às 11h10 e passa a palavra para a **Sra. Nara Alvarenga Mendes Viana** (coordenadora da Vigilância Sanitária). Nara fala que o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária faz parte da ANVISA e que cuida de fiscalizar como é feita a higiene nos estabelecimentos e que utilizam um cadastro manual de estabelecimentos. Informa que 150 tipos de estabelecimentos são de responsabilidade de fiscalização da Vigilância Sanitária. Apresenta o Projeto de fortalecimento das Ações em Vigilância em Saúde (2014/2015), como, realizar inspeções nos estabelecimentos em grupos pactuados (80% a 100%/ano). Explica sobre a estrutura da equipe, sobre o financiamento e sobre as metas de ampliação da Vigilância Sanitária, como metas futuras de se ter um sistema informatizado para o setor, com melhoria de ações e acompanhamentos por meio de relatórios específicos, descrevendo a estrutura humana, logística e pessoal.

Às 11h33, o Dr. Vinício passa a palavra para a enfermeira **Roseane Souza e Silva** (Coordenadora da Vigilância Epidemiológica). Ela fala sobre cada funcionário do setor, apresentando a equipe e que não tem como colocar tudo que existe no Setor, mas só um pequeno resumo do que acontece dentro do mesmo. Apresenta a importância de cada funcionário para o desenvolvimento dos serviços da epidemiologia e organograma do setor, também sobre a importância de cada funcionário para o desenvolvimento dos serviços da epidemiologia. Parabenizou O Conselho de Saúde pela organização da conferência. Fala também das funções da Vigilância Epidemiológica mais importantes, como por exemplo: manutenção de banco de dados, interpretação desses dados para desenvolvimento de ações, entre outros; informa que a partir de 2004 a Epidemiologia compõe a Vigilância em Saúde. SISAGUA, SINASC, MDDA, Centro de Zoonoses, Comitê de Mortalidade Infantil, DANT, DST/AIDS, são exemplos de programas utilizados nesse setor e apresentados à Conferência como funcionam. Fala sobre as diversas doenças Coqueluche, Meningite, DST/AIDS, Hanseníase, Tuberculose, Raiva, entre outras, dando um total de mais de 50 doenças abrangidas. Explica a importância do trabalho e equipe com a parceria da população na prevenção de doenças. Encerra-se a apresentação às 11h54min.

Dr. Vinício aponta a questão das doenças de agravos não transmissíveis e fala da importância do trabalhador.

A enfermeira **Rosane Alves Pereira** (Coordenadora do Programa Saúde do Trabalhador), com saudações iniciais, toma a palavra, às 11h56 e fala quem é o trabalhador, a importância do mesmo, o que é trabalho informal e formal. Fala ainda sobre as 5 notificações de acidentes de trabalho no mês de julho de 2015. Destaca pontos como: a definição de conceitos iniciais: trabalhador, trabalho, trabalho formal, trabalho informal, entre outros - destacando mais uma vez a importância das ações preventivas para se evitar acidentes de trabalho e suas ações curativas. Avaliação do perfil produtivo do trabalhador de Varginha para conhecer sua realidade e fazer melhorias nas suas atividades diárias. Fala dos objetivos específicos, desafios e ações da saúde do trabalhador. Encerra a apresentação às 12h03min.

Dr. Vinício passa a palavra para enfermeira **Natália Martinuzzo de Souza** que continua a falar sobre a Vigilância do Trabalhador, na parte do Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (SESMT). Apresenta o que é o SESMT, a sua atuação de forma atualmente diferenciada, norma regulamentadora número 4 de 1978 – NR 4 e do serviço exclusivo para os servidores municipais. Destaca que o SESMT tem número reduzido de servidores (03) para atender a todos os 3086 servidores da prefeitura e a realização de eventos para a valorização dos servidores municipais. Oferece acompanhamento psicológico, odontológico, de serviço social, enfermeira do trabalho, dentistas, médico do trabalho, assistentes sociais, técnico em enfermagem, dentre outros vários serviços prestados e de alta complexidade.

Às 12h16, **Vânia Aparecida Silvério** (Coordenadora Adjunta do setor de Zoonoses), inicia fornecendo dados do setor, como a quantidade de casos de dengue. Fala sobre a contratação de 20 novos agentes, além de EPI's para o setor. Aponta outras informações sobre: aluguel de barracão em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente para depósito de pneus; Sobre a colaboração da Guarda Civil Municipal, da parceria com o Tiro de Guerra, entre outras. Fala sobre os mutirões e realizações no combate à Dengue e outros insetos. Ressalta as campanhas de vacinação e denúncias aos maus tratos com animais. Dr. Vinício agradece a todos e abre intervalo para o almoço, às 12h37.



Voltamos para a 7ª Conferência Municipal de Saúde de Varginha, às 13h45, com a apresentação cultural de Hudson Lebourg que toca canções de autoria própria: “Em Deus”, “Insistência” e “Toureada”.



A **Saúde Bucal** inicia a apresentação às 13h55min. Dada a palavra ao **Dr. Evaldo Massote** (Coordenador do Setor), destacando a quantidade de consultórios. Fala dos bons resultados alcançados com 03 prêmios conquistados. Fala também de lugares onde tem atendimento odontológico, com consultórios que não estão em condições adequadas, entre elas: mofo, problemas de instalação, problemas de equipamentos, etc.. Apontou algumas ações realizadas pelo setor de saúde bucal, dentre elas: - Licitação para contratação para confecção de próteses parciais e totais; - Contratação de laboratório para consertos de próteses; - Gerenciamento do almoxarifado, controle de estoque, da validade, do armazenamento e da distribuição dos materiais com processo informatizado; - Planejamento de reformas das Escolas São Sebastião e Fábio Salles (não autorizado pelo Estado); - Instalação de novos consultórios na Fundação Varginhense de Apoio aos Excepcionais - FUVAE e na Policlínica do Bom Pastor; - Premio Brasil Sorridente em 2014 pela qualidade dos serviços prestados pelo setor; - Instalação de novos consultórios na FUVAE e na Policlínica Bom Pastor. Foi pedido para todos os consultórios se adequarem à Vigilância Sanitária; Apontou, também, sobre ações a serem realizadas pelo setor de saúde bucal, a saber: - Realizar em outubro a Semana de Prevenção a Saúde nas Escolas; - Intensificar a educação continuada dos profissionais, procurando motivar e capacitar para melhor atendimento à população, garantindo a qualidade; Receberam premiações em Belo Horizonte de Saúde Bucal, entre diversos Municípios de Minas Gerais. Encerra-se a apresentação às 14h20.



Dr. **Vinício Felipe Brasil Rocha** (Coordenador do CEO – Centro de Especialidades Odontológicas). Explica a ligação entre o CEO, a Atenção Domiciliar, Equipe de Saúde Bucal, Serviços de Diagnóstico, Laboratórios de Prótese, Equipe de Saúde Bucal e Hospitais. Ações realizadas pelo CEO: - Credenciamento do CEO para

atendimento à Região de Saúde; - Atendimento de 52 cidades da região; - Acompanhamento de referência e contra-referência; - Ser uma clínica de referência; - Filtrar as necessidades na Atenção Primária e nos Consultórios das escolas, para estar encaminhando para o CEO assim que houver essas necessidades; - Obturações, extrações, pequenas cirurgias e demais atendimentos de complexidade são oferecidos gratuitamente pelo CEO. Propõe: - Além dos recursos financeiros destinados a saúde, gestão; - Integração do CEO entre a toda rede de saúde; as UBS's e os PSF's; Vinício encerra às 14h38min e agradece, invertendo o papel de apresentador para moderador.

Dando continuidade, chama a farmacêutica **Daniela Aparecida de Abreu** (Coordenadora de Assistência Farmacêutica da Secretaria Municipal de Saúde) que aborda pontos importantes, como, a distribuição de medicamentos e a pactuação entre as esferas municipal e estadual, que é liberada a cada 3 meses, totalizando 04 distribuições no ano. Além disso, acontecem mandatos judiciais para oferecer medicamentos que são além da demanda, com compra direta para atendimento rápido a ordem judicial - R\$ 1.200.000,00 para atender estes casos. Fala sobre o RENAME – Lista de medicamentos padronizada pelo Ministério da Saúde e sobre a programação de medicamentos que, por vezes, atrasa do Estado. Fala sobre o armazenamento, dispensação e aquisição de medicamentos; da existência de 13 profissionais farmacêuticos na Atenção Básica, devidamente inscritos no Conselho Regional de Farmácia. Fala sobre os lugares onde existe farmácia na Atenção Básica como: Girassol, Pinheiros, Mont Serrat, Jardim Áurea, PSF Corcetti, Policlínica do Sion e Padre Vitor. Foi feito um estudo sobre os medicamentos de alto custo, que chegam a custar R\$ 20.000,00. Dr. Vinício modera novamente, reiterando sobre a necessidade do profissional farmacêutico em cada unidade e sobre a necessidade dos medicamentos.

**Dra. Regiane Thecla Rodrigues** (Coordenadora de Saúde Mental), toma a palavra às 15h05, explicando sobre as Reformas Psiquiátricas e sobre as fases históricas das Reformas Psiquiátricas no Brasil, em suas quatro fases, como por exemplo, a crítica do asilo na década de 1970 e outras críticas à saúde mental. Fala sobre os equipamentos que existem no RAP's (Rede de Atenção Psicossocial), como no ESF, UAPS, NASF, Consultório de Rua, Centro de Convivência, Atenção Psicossocial Especializada (CAPS em suas diversas especialidades), Reabilitação Psicossocial, dentre outros lugares. Explica ainda o que é CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) e as diferenças do CAPS's, I e II, que cuidam dos adultos diariamente, III diário e noturno de adultos, CAPSi - para crianças e o CAPS AD para álcool e drogas. Fala sobre o objetivo dos CAPS's, que ajudam pessoas com transtornos psicossociais, para que os mesmos não sejam internados. Fala dos endereços dos CAPS's e dos fluxogramas de cada um deles. Fala, também, das formas de admissão a eles como: acolhimento, construção do projeto terapêutico singular intensivo, semi-intensivo e não intensivo. Destaca eventos como: comemorações de aniversário, assembleias, passeata contra a luta antimanicomial, etc.. Fala sobre as ações no território e apoio matricial. Desafios: ampliação da Rede de Atenção Psicossocial, implantação de Leitos Psiquiátricos em Hospital Geral, extensão do atendimento do CAPS com a implantação do CAPS III 24h; Garantir a regularidade de provisão de serviços; Capacitar sempre os profissionais e oferecer educação continuada, fortalecimento das ações intersetoriais; Buscar o

reconhecimento social dos CAPS's e de suas ações. A Dr. Regiane encerra a sua apresentação abordando um pensamento de Antônio Lancetti, às 15h37 e agradece a todos.

Dr. Vinício modera, novamente, destacando os pontos que soam muito pertinentes de cuidar, intersectorializar o que acontece entre os setores, liberando a pausa para o coffee break às 15h45.

Volta-se à Conferência às 16h04 com a fala da **Sra. Ana Maria Barbosa de Oliveira** (Chefe do Departamento de Políticas Públicas e Ações de Saúde), apresentando os serviços de Controle, Regulação e Avaliação (SCRA/TFD). Cita assuntos importantes como: a fila de espera que não fosse atendida no Bom Pastor; Cirurgias bariátricas que são atendidas no hospital de Poços de Caldas; Angiologia de referência de PPI, feita tanto no Hospital Regional do Sul de Minas (RSM), como no Hospital Bom Pastor (HBP) - pactuação com o Hospital Nossa Senhora da Piedade em Elói Mendes), encaminhando vários pacientes para cirurgia de retina; Tomografias, ressonâncias magnéticas, contratadas por prestadores de serviço terceirizados como a Magsul e o Instituto Varginhense; Cita o CISSUL que possui: eletro neuromiografia, conoloscopia, eccodoppler, ecocardiograma, biopsia, entre outros; Cita o encaminhamento para Pouso Alegre para a saúde auditiva onde se dá a colocação de aparelhos auditivos de crianças e adultos. "O Pouco que agente tem não se pode dividir para todos. Tem que se priorizar quem realmente precisa" observa Ana. Fala sobre a capacitação com as enfermeiras e médicos para passar "O que encaminhar", "O que pedir?" e demais detalhes determinados em protocolo. Trabalho entre indicadores de acesso geral e outros como da Saúde do Idoso, de vacina, cumprimentos de metas, etc.. Tem sido trabalhada a referência e a contra-referência. Ressalta: quem é responsável pela regulação é a Patrícia (que não pode estar presente na Conferência – sem dizer o motivo da falta, e da Marcela – servidora de férias). Fala sobre evitar a perda de se refazer o exame, da conscientização do paciente de que ele é responsável pela sua saúde e da necessidade de compromisso entre os diversos setores para o seu tratamento. Ainda ressalta a busca de melhoria da SEMUS - melhor do que já existe, sempre que for possível. Termina a apresentação às 16h33.

Dr. Vinício coloca que a fala da Sra. Ana sobre a regulação é importante e da necessidade de se estar verificando o que acontece na SEMUS e sobre a discussão, para se ter um financiamento público, sempre cuidando sobre protocolos para minimizar problemas.

Às 16h30, o enfermeiro **Dionísio Leite** (Coordenador do PADI - Programa de Atenção Domiciliar e Internação) fala do setor, que tem como objetivo evitar as internações hospitalares e da sua estrutura: dois médicos, dois enfermeiros, dois fisioterapeutas, psicólogo, assistente social, dois motoristas, entre outros; Do Fluxo de Atenção Básica, Hospitais/UPA e PADI; Da quantidade de encaminhamentos/mês, inseridos e não inseridos, bem como o total de pacientes em acompanhamento nos anos de 2013 e 2014, informando dados para a Conferência, referentes a esses anos. Dr. Vinício media novamente e coloca a questão dos desafios de integração do PADI e dos demais setores da Secretaria Municipal de Saúde.

Às 16h55, o Sr. **Marco Aurélio Marchi Vita** (Chefe Administrativo da Policlínica Central), fala sobre os encaminhamentos que são passados pelas UBS's/PSF's. Lucida sobre os agendamentos, aonde muitas pessoas vão à Policlínica Central, pensando que vão ser imediatamente atendidas, mas, que não podem ser atendidas ou agendadas sem ser passar pelas UBS's/PSF's; Explica sobre o programa "Envelhe-ser", Saúde Auditiva (1102 pacientes atendidos pelo programa), "Cata-Vento" (767 pessoas no momento com tratamento de asma), Diabetes (91 em tratamento/11 abandono/ 6 gestantes), Hipertensão (90 pacientes em tratamento), Hanseníase (3 pacientes em tratamento, 1 abandono e 15 pacientes em reação pós-alta), Tuberculose (9 pacientes em tratamento), Doenças Sexualmente Transmissíveis – AIDS (305 pacientes cadastrados no programa: 170 homens, 127 mulheres (2 gestantes), 03 casos verticais (mãe e filho contaminados), Doenças Sexualmente Transmissíveis –Hepatite B e C (215 pacientes com caso). Além disso, informa dados técnicos de consultas mensais, pequenas cirurgias, profissionais médicos, equipe de apoio e tratamento, exames especializados e atendimento farmacêutico. Fala sobre as melhorias na implantação, como a realização de exames de Colonoscopia. A apresentação encerra-se às 17h12. Dr. Vinício toma a fala novamente, agradece a todos os que fizeram parte do dia de hoje (09/07/2015) e convida a todos para participarem do próximo dia de trabalhos da 7ª Conferência Municipal de Saúde.

**2º DIA DA 7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
ATA - 10/07/2015 (SEXTA-FEIRA)**



07h00 - Começam as inscrições e o credenciamento. A primeira apresentação fica por conta do SAMU e 07h33 – **Jovane Ernesto Constantini** (Supervisor administrativo do CISSUL/SAMU), começa falando ser pólo dentre as demais regiões e apresenta um total de 2.115 atendimentos, no período de 31 de janeiro a 10 de julho de 2015. O funcionamento do SAMU passa por uma Central de atendimento do TARM, que atende a ligação fazendo quatro perguntas para informações de praxe para o paciente. São quatro meses de experiência e período de adaptação, com: 153 cidades, atendimento a 50 municípios - sendo o maior entre elas - 28 hospitais credenciados, Santa Casa de Passos e Santa Casa de Pouso Alegre. Dr. Vinicio faz a pergunta: - Quais as principais dificuldades do SAMU, como fazer uma implantação de uma forma mais efetiva e como se espera isso? Jovane, responde que muitas situações poderiam ser realizadas nas UBS's e PSF's, por apenas uma dor no peito (por exemplo), que não seria um caso grave de infarto. Fala ainda sobre bases localizadas em locais estratégicos para estar diminuindo o tempo resposta. Cita o Projeto SAMUZINHO nas escolas para diminuir o número de trotes, conscientizando as crianças da importância de não passar trotes. Informa que o número de trotes registrados no SAMU caiu um pouco de 25% para 21%.

“Ainda é muito alto. Várias pessoas ligavam no SAMU para pedir informação de telefones de farmácias, hospitais e outros locais.”, destaca. Tem pessoas que usam o SAMU para terem atendimentos mais rapidamente nos hospitais. Por exemplo, uma pessoa alega uma dor de cabeça muito forte e passando mal, é feita uma nova avaliação (triagem: SAMU - regido pelo Protocolo de Manchester) durante o atendimento do paciente e se constatado que não é grave é encaminhado normalmente aos hospitais conveniados para atendimento conforme normas padrões de atendimento e não como emergência. Pontos abordados por Jovane: - 118 cidades sem sede do SAMU e, portanto, sem uma assistência melhor. Afeta tanto a atenção primária quanto os procedimentos de alta complexidade; - Muitos municípios que não tem base do SAMU, reclamavam que o atendimento do SAMU estava ruim e acabavam direcionando o atendimento do paciente para o SUSFACIL, que demora muito para fazer todo o procedimento para que sejam melhor atendidos. Houve divergências e turbulências em vários momentos relativos a estes casos, mas, foi tudo esclarecido e está sendo elaborado um Fluxograma de Atendimento Detalhado do SAMU. Este fluxograma estará esclarecendo quais os casos de atendimento do SAMU e quais não são de sua competência; - A necessidade de mais UBS e viaturas para dar melhor suporte ao atendimento realizado pelo SAMU; - Papel de cada ponto de atenção na rede. Trabalhar de forma solidária para que nenhum serviço fique sobrecarregado, com solidariedade e apoio mútuo. Apresentadas algumas fotos com procedimentos operacionais nos atendimentos do SAMU. Uma usuária pergunta se Jovane acha que somente a UPA é pouco para estar atendendo os casos de emergência. Ele responde que é preciso uma conscientização da população do serviço oferecido que o SAMU é apenas de urgência. Ressalta ainda a necessidade de mais educação para a população visando melhorar a conscientização dela para que busque a prevenção e não deixe seu problema se agravar, diminuindo substancialmente o número de casos graves atendidos pelo SAMU. Dr. Vinício media novamente, colocando a importância do SAMU e os seus desafios.

**Andrea Cristina Maróstica** (enfermeira – Hospital Regional do Sul de Minas - HRSM), faz apresentação inicial e da sua área de atuação, mostrando que o objetivo do hospital é acolher a população buscando sempre a maior qualidade de serviços. Fala do acolhimento dos munícipes e que é polo assistencial para 51 municípios e dos setores do hospital, que são divididos em CTI, Hemodinâmica (cardiologia e neurologia), Urgência/Emergência (cardiologia e neurologia), Centro Cirúrgico, Postos-Clínicos Médico/Cirúrgico, entre outros. Explica que apenas 80% são do SUS e que não se entra por concurso público, mas se trata de um hospital filantrópico, não sendo porta aberta à população, com postos de internação - mais ou menos 70 leitos para Clínica Médica e Cirúrgica, UTI Neonatal, Centro Obstétrico, Casa da Gestante, maternidade com 34 leitos, atendendo também gestantes de alto risco que necessitem de internação, complicações de início de gravidez, ginecologia, entre outros casos; Centro de Diagnóstico e Assistência Interdisciplinar (estrutura básica) - tendo um total de 505 funcionários, dentre eles, 219 técnicos e auxiliares de enfermagem e 35 enfermeiros. Apresenta dados de quantidade de atendimentos à Conferência e fala da Rede Resposta, onde coloca especialidades como infartos e AVC's. Fala, também que passam por ano 3.297 pessoas por mês. No ano passado tiveram seis pacientes em obstetrícia. Ressalta a importância de se ter mais partos

normais. Até o mês de maio de 2015, foram realizados 164 partos normais. Informa que foram atendidas 3.297 pessoas no mês de maio deste ano, sendo esta a média de atendimentos no Hospital Regional. Explica as dificuldades entre as novas adaptações em relação à agência transfusional e que está se adaptando a isso e fala sobre os recursos que são recebidos de emendas parlamentares. Com a parceria realizada com a UNIÃO conseguiu-se o aumento do número de partos vaginais (parto normal), realizados no hospital. Apresenta fotos do hospital da parte transfusional, obstetrícia; informando que o hospital passou por uma reforma, com pintura nova, reforma na recepção, com verba de destinação específica e repasse mensal da prefeitura que tem sustentado e garantido o funcionamento do hospital, apresentando algumas fotos da estrutura e dos funcionários do Hospital Regional. Um usuário pergunta sobre a UNIMED estar também no HRSM, haver problemas nos atendimentos e visita aos pacientes. Andrea explica que é necessário haver terceirizações, pois nem sempre o SUS consegue atender toda a demanda e que existem regras de visitação, sendo essas regras flexíveis apenas para a maternidade. O Hospital Regional é do tipo misto atendendo ao mesmo tempo o SUS e aos convênios tipo Unimed, mas os leitos não são exclusivos, ou seja, se o paciente precisar de um leito que é considerado particular e ele for do SUS, ele vai usar esse leito normalmente. O Hospital Regional está aguardando a aprovação pelo governador da criação do CTI. Foi sugerida a realização de um abaixo-assinado para tal objetivo. Dr. Vinicio ressalta que apesar de filantrópico recebe grande parte de recursos do governo e do próprio município.

08h30 - **Maria Cristina Cavalcanti** (Diretora Geral do HRSM) saúda a todos. Informa que reside em Varginha há 18 anos (nascida no Rio de Janeiro) - enfermeira por formação profissional. Salienta a importância da cidade, de ser referência em malha rodoviária dentre as demais cidades por estar localizada equidistante entre as três capitais principais: Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro. Pediu para as pessoas se identificarem como população ou profissionais de saúde. Elogiou a estrutura básica da cidade, hospitais, entre outros aspectos. Fala sobre a inauguração em 1972, ainda com o nome de Hospital Rio Verde, mostrando foto da época e foto recente, onde passou por um processo de revitalização, melhorando também a estrutura interna do hospital com portas abertas para vários tipos de especialidades. Fala sobre a missão, visão, princípios e valores e “negócio” do mesmo. Fala de estar focado na oncologia e no trauma. Instituição Pública criada em 1988, referência macro-regional de atendimentos de alta complexidade, oncologia e trauma. Objetivo: Prestação de Serviço Médico-Hospitalar, ambulatorial e emergência. Corpo clínico de 213 médicos autônomos e 14 médicos contratados e efetivos. Informa os serviços ofertados: internação clínica e cirúrgica, U.T.I. - 10 leitos na Unidade e terapia intensiva, serviço de Oncologia, Serviço Diagnóstico e Terapêutico, Urgência e Emergência, TRS (Terapia Renal Subsidiária) – Hemodiálise, Urgência e Emergência com Pronto Atendimento, serviços terceirizados ofertados e serviços de apoio de SAC (SAC, Novos Ventos, Vida Viva, Grupo de Humanização, Associação dos Servidores e Melhor em Casa). Fala, ainda, que da análise de materiais a serem adquiridos pelo Hospital são avaliados vários aspectos tais como o custo-benefício, porque todas as compras são feitas por licitação de menor preço e nesse sentido busca-se adquirir o melhor material possível que atenda as especificidades

necessárias. Tem oportunidade de estágios, dentre eles para o UNIS, para os profissionais: Técnico de Enfermagem, Enfermagem, Nutrição, Biomedicina, Fisioterapia e Recursos Humanos. Apresenta dados institucionais de serviços de apoio e diagnóstico 2014; certificado de qualidade do laboratório e fotos da Quimioterapia, Braquiterapia, tratamento de câncer de mama e próstata, campanhas do Outubro Rosa e novembro azul, dentre outros. Aponta, ainda, dado sobre: - Coleta de órgãos após um acidente que teve vítima a óbito; experiência nova para a o Hospital Bom Pastor. - Depósito de descartes de matérias e da farmácia central, determinações da vigilância sanitária - nada para mostrar algo ou transparecer que estão fazendo coisas grandiosas; - Gerenciamento direcionado, sem isso pode se perder. Fator decisivo tratamento oncológico - avanço inegável para Varginha. Parcerias não governamentais, associações que fazem com o que serviço público seja otimizado

Às 09h28, **Rosana Paiva Silva Moraes** (Chefe da Divisão de Urgências e Emergências) começa a apresentação, com dados da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), que conta com uma equipe no total de 195 colaboradores. Explanados pontos como: atendimentos realizados: mais de 10.000 atendimentos por mês, chegando até a 12.000 em junho deste ano; - 389.307 pessoas atendidas na UPA durante os três anos desde sua criação. Praticamente a população inteira de Varginha passa na UPA uma vez por ano; - Números de atendimentos por mês nas diversas áreas de atuação da UPA; - Mais de 42.000 exames realizados pela UPA - muito, também, em decorrência da epidemia de Dengue, ocorrida no município neste ano; Apresenta 69.753 atendimentos no ano de 2015. Transferências hospitalares. Mais de 4.200 exames. Principais dificuldades: - 68,35% da demanda são pacientes classificados de verde/azul/branco, que poderiam ser atendidos na Atenção Básica; - Hospitalização dos pacientes frente à inexistência de leitos suficientes para retaguarda e conseqüentemente o correto fluxo dos pacientes: enfermaria e CTI (pacientes cardíaco-neurológicos: 2kits de alteplase - R\$ 3.321,28 por paciente). - A UPA é direcionada para o atendimento de urgências e emergências e não para todos os casos de atendimentos comuns que devem ser realizados pela Atenção Básica. Cada um deve fazer seu papel da melhor forma possível, fazendo com que haja mais eficácia no trabalho e priorizando o atendimento. - Custeio da UPA em aproximadamente R\$1.400.000,00/mês, mas recebe um valor de R\$ 500.000,00/mês. Explica-se que é preciso uma conscientização da população para que seja utilizado o serviço apenas para urgência. Solicitou o credenciamento de leitos do Hospital Regional que não estão disponíveis no momento, por questões burocráticas, pois são vidas que necessitam dos referidos leitos. Torna claro que a UPA é uma unidade intermediária, tendo por finalidade estabilizar o paciente, encaminhando para os outros hospitais e ou dando alta ao paciente. Ela não é hospital tradicional; - Os pacientes da UPA (cardíacos) estão permanecendo muito tempo na UPA, devido a não existência de vagas disponíveis no Hospital Regional (CTI não criado ainda, mas já pedida sua criação); - Pacientes de Elói Mendes, por exemplo, que vieram da UPA serão atendidos pela UPA. Mas aquele paciente que foi atendido pelo Hospital de Elói Mendes e quer encaminhar para UPA, não será atendido por ela, pois não é competência da UPA, nestes casos. Não existe transferência de atendimento entre hospitais para UPA; - A UPA está apta e com louvor ao processo de

requalificação pelo Ministério da Saúde o que fará com que seja aumentado o repasse de dinheiro que ela recebe; - Apresentada uma mensagem em vídeo para finalizar a apresentação. O grande objetivo é a humanização e tratar cada paciente como se fosse um familiar a quem se está atendendo. Abrange mais 06 cidades da região e os fluxos dessas cidades são de responsabilidades e que precisam serem atendidas, não podendo ser negados esses atendimentos. Apenas não se podem ter transferências de Pronto Atendimento para Pronto Atendimento; Aborda a questão da conservação da UPA, que foi atendida diante das exigências da portaria. Passa um vídeo motivacional para o seguimento. Definição de competência, atitude, dedicação. Tudo isso é necessário para construir a saúde. Aborda ainda, pontos como: Atenção da quantidade de atendimento - quanto mais, pior. Atenção básica não está dentro dos padrões; - Como a Atenção Primária pode melhorar seu papel para não sobrecarregar a UPA. “Podemos avançar com o apoio de todos os colaboradores”, afirma Rosana. Foi sugerida a criação de um fórum permanente de discussão da rede hospitalar para alinhamento e ver o que cada um pode ajudar, as suas necessidades e suas cobranças. Dr. Vinício fala sobre a parte de hospitalidade, amor e resiliência do atendimento. Relata a questão de quanto mais não é melhor e sim pior, pois, significa que as consultas poderiam ser sanadas na Atenção Básica. Destaca que a UPA não é Atenção Básica e não é Atenção Hospitalar. Poderemos avançar com o apoio de cada um que aqui está, releva. Aborda sobre a questão do R\$1.400.000,00/mês, mas recebe um valor de R\$ 500.000,00/mês e se enquadra no tema “Financiamento” e que este assunto será abordado por Mauro Junqueira, palestrante do dia. Às 10h03 abre-se a pausa para o coffee break, com exibição de vídeo apresentado pela Maria Cristina, diretora do Hospital Regional. Dr. Vinício observa a brevidade do tempo para as salas de debates das propostas.

10h22 – Sr. **Mauro Guimarães** (Diretor Financeiro do CONASEMS / Presidente do COSEMS) – Colegiado de Secretários Municipais de Saúde, atua desde 1980 na Saúde Pública e que fala sobre Financiamento da Saúde. Explica que a saúde de todos é dever do Estado, com base legal em Constituição Federal - Lei 8080 e 8142, bem como a Lei Complementar número 141 (Regulamentação EC 29). Fala da relação de impostos que todos os cidadãos pagam e que eles são refletidos na saúde; é preciso que os recursos sejam bem usados e que são repassados para equipar a saúde. Salienta os ataques que tiveram no Congresso Nacional, como a Emenda Constitucional (EC) 86, que dá perda de orçamento de R\$ 7.000.000.000,00 para o próximo ano. Fala sobre as regras de aplicação em ações e serviços públicos de saúde, que teve regra definida pela EC 29, com alterações posteriores. Aponta as receitas vinculadas ao Estado e Município. Também aponta conceitos de Ações de Serviços Prioritários à Saúde (ASPS), com a Lei Complementar 141, dentre elas: serem destinadas às ações e serviços públicos de saúde universal, igualitário e gratuito. Apresenta gráfico do Sistema de Informação de Serviço Público em Saúde (SIOPS/MS). Fala que as Ações de Serviços públicos de Saúde eram de 75% em 1995, 44% em 2010 e 42% em 2014. Fala sobre a quantidade de recurso oferecido nacionalmente e que não se “fecha a conta” na prática, somando o que se gasta na União, Estado e no Município. Coloca também que foram investidos 22 bilhões de reais a mais no Estado. Fala também sobre a transferência de investimentos financeiros – repasses federais e sobre os seis blocos de

financiamentos; dos repasses federais fundo a fundo realizados a municípios por blocos em 2013. Ressalta sobre os repasses de verbas que não precisam ser devolvidos quando se veem frente a um promotor e a um fiscal, sendo que esses valores são de livre movimentação entre os blocos. Entre outros pontos, aborda que: - a constituição quer garantir uma saúde ideal, equânime; - Art. 96 – Saúde direito de todos e dever do estado, garantido mediante políticas econômicas e sociais; - Não temos transporte de qualidade no país e rodovias adequadas, contribuindo para os acidentes que levam diversas pessoas as UPA's e hospitais; - País paralisado, sem crescimento - e mesmo a nível mundial, mas um Brasil parado há alguns anos; - PIB do ano anterior e orçamento do ano anterior são à base do financiamento da saúde; - O povo acha que tudo é de graça por causa de ser do SUS, mas não é. Tudo que tem na saúde é baseado em taxas, impostos e transferências que os municípios e governos disponibilizam mediante impostos; - Saneamento básico pode ser considerado como gasto de saúde desde que impacte diretamente a saúde da pessoa, mas não para fazer rede de saneamento para eles. - Não se pode aplicar em nada que não esteja expressamente previsto em lei. - SIOPS – Sistema de Informação de Orçamento Público em Saúde. Mostra a aplicação de recursos municipais em saúde sendo de acesso público. - Varginha aplica 30% dos recursos em saúde. - Os estados estão conseguindo manter em 26% o nível de aplicação dos recursos da saúde. - Os municípios aplicam 30% dos seus recursos na saúde e recebe de retorno de todo o bolo fiscal 17% repassados pelo Governo Federal. - Não dá para a União concentrar todos os recursos, transferir todas as despesas e não repassar o dinheiro necessário. A Conta não fecha. - Muitas demandas exigem fornecimento de medicamentos caríssimos muitas vezes importados em 24 ou 48 horas, sob pena de prisão dos secretários de saúde. - Necessário discutir o pacto federativo e a Conferência deve discutir o pacto federativo, atribuindo responsabilidade para cada pessoa envolvida na sua esfera de responsabilidade, e não como está agora, que os secretários de saúde são responsabilizados por coisas que são da união ou dos estados; - De 2010 a 2015, os estados colocaram 18 bilhões a mais na saúde; - Os municípios colocaram 80 bilhões a mais na saúde; - Isto ocasiona a redução de dinheiro para outras áreas; - Precisa ser revisto a divisão de dinheiro e de responsabilidade (pacto federativo); - 80% dos usuários da saúde pública avaliam bem o serviço de saúde e recomendariam o serviço para um parente, amigo ou familiar; - Portaria 204 define os blocos de repasse dos recursos da saúde. São seis grandes blocos de repasse; - O repasse do dinheiro é muitas vezes insuficiente para bancar as despesas que estão envolvidas na saúde. Mauro fala ainda sobre a questão de horários de médicos que precisam bater ponto, com inquérito administrativos, atendimentos verde/azul do Protocolo de Manchester na proporção de 85% na UPA, que poderiam ser atendidos na Atenção Básica (AB). Ressalta sobre o privilégio da região sul do TFD em relação a regiões do Norte, que precisam levar pacientes utilizando barcos à cidades onde se tem o atendimento; porém, devido aos custos não é possível fazer a transferência deste paciente, relatando até casos de morte por não serem tratados esses casos. Encerra a palestra às 11h27.

**Dr. Vinício** modera, colocando os pontos importantes de financiamentos e enumera que a questão não é ferir direitos, mas de onde vem o dinheiro para cobrir as despesas. A discussão é mais ampla. Podemos

cobrar de outras instâncias as nossas necessidades. Discutir judicialização de nossas mesas, 10% de PIB, pacto federativo, bloco de financiamento. A movimentação tem que estar prevista no Plano Municipal de Saúde e nas aprovações de contas dos conselhos.

## TRABALHO DE GRUPOS

Dr. Vinício faz a divisão dos grupos: **Grupo 1** (marrom), **Grupo 2** (azul), **Grupo 3** (verde), **Grupo 4** (amarelo), **Grupo 5** (rosa) e **Grupo 6** (vermelho). Cada cor de crachá representa um grupo de discussão. Os grupos são liberados para discussão, com o pedido de levar 03 propostas para votação no plenário, onde seriam escolhidas 02, para a 8ª Conferência Estadual de Saúde em Belo Horizonte (MG), além da indicação de candidatos à delegados. Às 12h40 foram terminadas as discussões. Na discussão de propostas do **Grupo 6**, com o tema “Ciência, tecnologia e inovação do SUS”, foi abordado: - Ciência = conhecimento; - Tecnologia = qualquer processo que muda durante o tempo, fichas a serem digitadas, procedimentos de melhoria nos procedimentos e não só a parte de informática; - Inovação = tudo que é inovado, ou seja, novo no que já existia nos processos já usados; - Vector rege consultas e parte financeira e prestação de contas. Sistema pago pelo município através de contratos. Ocasiona gastos (investimento) do município; - Vector muito falho, em muitas unidades, começa e para. Muitas vezes faz-se manual o que atrasa a digitação de dados e travamentos no sistema; - Futuramente será implantado o e-SUS no município inteiro; Algumas unidades possuem internet de fibra ótica, mas não todas ainda; - Não existe prontuário eletrônico nas unidades em rede. Pode ser usado futuramente para compartilhamento de informação na Atenção Básica e demais serviços, o que facilitaria a referência e contra-referência, disponibilizando o prontuário eletrônico para os médicos que atendem o paciente que passou anteriormente por uma unidade de saúde (logicamente que todo o acesso faz-se por acesso restrito de usuário e senha); Os candidatos a delegados foram: Hudson Lebourg, João Maria Reis Júnior, Antônio do CAPS AD.

13h40 - começa a apresentação cultural da Vigilância Ambiental, com Rosângela Conde e Claudenice (que fez o personagem dos fantoches) do Teatro da Mariágua, falando sobre “Meio ambiente, Dengue e Água”, alertando sobre os cuidados a serem tomados no combate a dengue, disposição de pneus, colaboração popular entre outras coisas. Apresentados, também, tubos de larvas do mosquito Aedes Aegypti, com distribuição de folhetos.

Às 13h57, volta-se com o moderador, Dr. Vinício, passando para a discussão dos eixos que elaboraram propostas, juntando com as propostas das Pré-Conferências. **Aberta a parte de votação das propostas apresentadas pelos grupos temáticos. Estas propostas muito provavelmente serão trabalhadas e incorporadas no Plano Municipal de Saúde.** Do **Grupo 1**, com o tema “Direito à saúde, garantia de acesso e atenção de qualidade”, foram aceitas todas as propostas para o município e editadas 02 propostas para

serem levadas a Belo Horizonte. São elas: 1) Efetivar a integração entre os setores, objetivando a prevenção, promoção à saúde e conscientização da população, a busca do serviço adequado a sua demanda; 2) Ter recursos humanos qualificados em quantidade suficiente e com cumprimento de carga horária. 3) Realizar um acolhimento humanizado, buscando a integralidade e o atendimento multiprofissional. Do **Grupo 2**, com o tema “Participação social, reformas democráticas e populares do Estado”, apresentaram as seguintes propostas: 1) Ampliar a transparência na gestão dos recursos, explícitos em todos os lugares de acesso público, com linguagem acessível; 2) Criação e revitalização dos Conselhos Comunitários, transformando-os em Centros Vivos, ou seja, Centros de Convivência com um trabalho de intersectorialidade: cultura, lazer, saúde do trabalhador, esporte, educação, etc.. 3) Fortalecimento das campanhas sócio-educativas como forma de prevenção dos agravos de saúde. 4) Criar um canal de informação sanitária do município para divulgação dos serviços prestados pelas diferentes instituições (NASF, CAPS, UPA, UBS, etc.), bem como dados estatísticos dos atendimentos e custos, através da mídia: imprensa digital ou falada. 5) Fazer valer a emenda 29 que assegura os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde. 6) Fortalecer a ouvidoria municipal, regional e o Conselho Municipal de Saúde. 6) Criação da Casa dos Conselhos (para abrigar todos os conselhos de direitos), com infraestrutura adequada e recursos humanos capacitados. Do **Grupo 3**, com o tema “Valorização do trabalho, educação em saúde, Informação e Política de Comunicação do SUS”, apresentou as seguintes propostas: 1) Divulgar e orientar os usuários do SUS sobre os serviços oferecidos no município, através de vídeos institucionais com legenda e linguagem de sinais, TV’s, rádios e página nas redes sociais; 2) Implementar um fórum de toda a rede de saúde com encontros mensais para divulgação dos trabalhos e fortalecimento dos serviços da rede. 3) Divulgar a cartilha do SUS, incluindo os recursos públicos recebidos e investidos nas unidades de saúde, escolas, repartições públicas, transportes públicos e empresas privadas e instituições religiosas. No “Eixo 3”, com o tema “**Valorização do Trabalho e Educação em Saúde, Informação e Política de Comunicação do SUS**”, apresentaram as seguintes propostas: 1) Valorização dos profissionais da saúde (plano de carreira, cargos e salários). Revisão e equiparação dos salários das diferentes classes profissionais, bem como, insalubridade, periculosidade. 2) Processo seletivo de profissionais capacitados e treinamento contínuo para o exercício de suas funções. 3) Regularização do Programa de Saúde do Trabalhador, observando as força de trabalho, promovendo a humanização e assistência periódica, preventiva da saúde do trabalhador. Do **Grupo 4**, com o tema “**Financiamento do SUS e Relação Público-Privado**”, são mantidas 38 propostas das Pré-Conferências com as seguintes correções nos eixos:

<b>Eixo 4 - Financiamento do SUS e Relação Público-Privado</b>		
	<b>Propostas</b>	<b>EIXOS</b>
1	Aumento do valor da ajuda de custo para paciente e acompanhante no tratamento	4

	fora do domicílio.	
2	Contratação de mais profissionais especializados. Ex.: médicos, assistentes sociais, psicólogos e fisioterapeutas.	4
3	Ampliar o número de agentes comunitários de saúde para cobrir áreas territoriais descobertas.	5
4	Implantar a farmácia com profissional farmacêutico em todas as unidades (Jardim Áurea).	4
5	Investir na qualificação dos médicos da Atenção Básica.	5
6	Organização do processo de seleção dos profissionais de saúde, priorizando o concurso público.	4
7	Aumento do número de profissionais no território para o acompanhamento das ações de atenção à saúde mental nos PSF's dos usuários com transtornos mentais	4
	(casos estabilizados).	
8	Contratação de mais médicos.	4
9	Adequar a estrutura/espço físico das unidades, com manutenção permanente.	6
10	Melhoria das condições do espaço físico da UBS Bom Pastor.	4
11	Diminuir a falta de medicamentos.	4
12	Reafirmar que o atendimento médico feito no SUS é público, não devendo o serviço ser usado de forma particular (mistura do público com privado).	2
13	Aumento de leitos hospitalares. Ex.: UTI Neonatal, UTI Pediátrica, Saúde Mental e comuns.	4
14	Rapidez na liberação de exames para realização de diagnóstico e tratamento.	5
15	Presença de enfermeiro em tempo integral no PSF Rio Verde.	4
16	Ampliar o fornecimento do número de consultas nas especialidades: urologia, neurologia pediátrica, cardiologia pediátrica, pequenas cirurgias, pneumatologia, reumatologia, entre outras.	4
17	Implantar a farmácia com profissional farmacêutico em todas as unidades, inclusive	4

	na Zona Rural.	
18	Ampliação do serviço de odontologia para os PSF's na área de prevenção e promoção.	4
19	Fazer valer a Emenda 29 que assegura os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde.	4
20	Fazer mutirão de todas as demandas reprimidas (consultas, cirurgias, exames, etc.)	4
21	Criação dos Centros Vivos. Utilização dos espaços públicos para desenvolver ações integradas de promoção na área de cultura, lazer, saúde do trabalhador, esporte, educação, etc..	4
22	Ampliação do fornecimento de horários do transporte coletivo na zona rural para facilitar o acesso das UBS's.	1
23	Aumento e revisão na cota de exames especializados.	1
24	Construção de UTI infantil.	4
25	Criação de mais equipes de PSF's para cobertura total de todo o município de Varginha.	4
26	Melhorar o processo de seleção da contratação dos médicos afim de que o atendimento dos usuários seja garantido sem interrupções (substituição de férias e renovação de contratos).	4
27	Melhoria do laboratório Bom Pastor, ao invés de se ter convênios em vários laboratórios particulares.	4
<b>Eixo 4 - Financiamento do SUS e Relação Público-Privado</b>		
<b>Propostas</b>		<b>EIXOS</b>
28	Ampliar o fornecimento do número de consultas nas especialidades: urologia, neurologia pediátrica, cardiologia pediátrica, pequenas cirurgias, pneumatologia, reumatologia, entre outras.	1
29	Criação de mais equipes de PSF's para cobertura total do território (UBS Barcelona).	5
30	Reabrir o pronto atendimento no Hospital Bom Pastor.	5
31	Criação, ampliação e fortalecimento dos programas de saúde voltados para a pessoa	1

	idosa.	
32	Melhorar a acessibilidade de transporte público do bairro para as UBS/UPA/Hospitais.	4
33	Aumentar a oferta de vagas para marcação de pequenas cirurgias.	4
34	Aumento de número de guias de consultas e exames oftalmológicos para escolas e UBS.	4
35	Implantar mutirões de cirurgias de catarata e doenças oftalmológicas.	4
36	Garantia de acessibilidade dos usuários aos serviços de saúde.	1
37	Melhoria do Sistema de Saúde Municipal para se evitar o deslocamento para outras cidades.	4
38	Organização do processo de seleção dos profissionais de saúde, priorizando o concurso público.	1
39	Banco de Sangue.	4
40	EC 29 – aplicabilidade.	4
41	Ressarcimento do SUS de recursos de pacientes com planos de saúde.	4
42	Revisão de tablets do SUS.	4
43	Ampliação de recursos de custeio.	4
44	Vínculo exclusivo com o SUS.	4

São mantidas 02 propostas para Belo Horizonte: 1) Ressarcimento do SUS de recursos de pacientes com planos de saúde; 2) Revisão de tablets do SUS e ampliação de recursos de custeio.

No eixo 5, com o tema “**Gestão do SUS e Modelos de Atenção à Saúde**”: 1) Ampliar a cobertura da atenção primária de forma a melhorar o acesso e a resolutividade - expandido a estratégia de saúde da Família (ESF), núcleos de apoio à saúde da família (NASF), equipes de saúde bucal na modalidade II, implantação de consultórios na rua, com reformulação do financiamento de forma tripartite. 2) Assegurar integralidade da atenção através da ampliação e/ou criação, por critérios epidemiológicos e de forma regionalizada, do atendimento hospitalar, sobretudo nas áreas UTI neonatal e pediátrica, leitos de CTI, psiquiátricos em hospital geral e de enfermaria. Na discussão de propostas do **Grupo 6**, com o tema “**Ciência Tecnologia e Inovação do SUS**”, apresentaram as seguintes propostas: 1) Implantação de prontuário eletrônico

intersectorial (Atenção Básica, Vigilância Epidemiológica, UPA, Atenção Terciária, Média e Alta Complexidade) com recursos e capacitação adequada para os usuários do sistema; 2) Expansão, qualificação, capacitação, equipamentos e tecnologia, recursos humanos, para se evitar a terceirização de serviços. 3) Equipar as UAPS e ESF para manejo das urgências, até a estabilização do paciente e transporte para a unidade referência, isso quer dizer, capacitar a equipe dessas unidades, prover material e equipamentos necessários e monitoração do profissional médico, durante todo o período de funcionamento das UAPS, além da disponibilização de transporte. **Foram acatadas pela Conferência as propostas do Fórum Intersectorial de Saúde Mental para que sejam implementadas no município:** 1) Que sejam estabelecidas políticas públicas no município de Varginha em consonância com os princípios da Reforma Psiquiátrica Brasileira, priorizando o tratamento em regime aberto, não asilar; 2) Instituir e apoiar atividades preventivas em consonância com a resolução nº. 1, de 25 de julho de 2014, do Conselho Nacional de Políticas Sobre Drogas, por exemplo, com a formação de grupos de discussão sobre drogas com grupos vulneráveis; 3) Que as pactuações realizadas pelo município de Varginha, no âmbito da saúde mental, sejam instituídas, a saber: a) Leitos psiquiátricos em hospital geral: nos termos da Portaria nº 3.088/2011 do Ministério da Saúde, que institui a Rede de Atenção Psicossocial, se considera Serviço Hospitalar de Referência para Atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e oferece suporte hospitalar, por meio de internações de curta duração, para usuários de álcool e/ou outras drogas, em situações assistenciais que evidenciem indicativos de ocorrência de comorbidades de ordem clínica e/ou psíquica, sempre respeitadas as determinações da Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001 (Lei da Reforma Psiquiátrica), e sempre acolhendo os pacientes em regime de curtíssima ou curta permanência. Funciona em regime integral, durante vinte e quatro horas diárias, nos sete dias da semana, sem interrupção da continuidade entre os turnos. Que, nos termos da Portaria MS nº. 148, de 31 de janeiro de 2012, têm incentivos no valor de R\$ 63 mil reais em parcela única anual por leito; b) Unidades de Acolhimento: nos termos da Portaria nº 3.088/2011 do Ministério da Saúde, que institui a Rede de Atenção Psicossocial, se considera unidades de acolhimento o serviço que oferece cuidados contínuos de saúde, com funcionamento de vinte e quatro horas, em ambiente residencial, para pessoas com necessidade decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, de ambos os sexos, que apresentem acentuada vulnerabilidade social e/ou familiar e demandem acompanhamento terapêutico e protetivo de caráter transitório, cujo tempo de permanência é de até seis meses; c) Equipe de Consultório na rua: nos termos da Portaria nº 3.088/2011 do Ministério da Saúde, que institui a Rede de Atenção Psicossocial, se considera equipe de consultório na rua o serviço com equipe constituída por profissionais que atuam de forma itinerante, ofertando ações e cuidados de saúde para a população em situação de rua, considerando suas diferentes necessidades de saúde, sendo responsabilidade dessa equipe, no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial, ofertar cuidados em saúde mental, para pessoas em situação de rua em geral, pessoas com transtornos mentais e usuários de crack, álcool e outras drogas, incluindo ações de redução de danos, em parceria com equipes de outros pontos de atenção da rede de saúde, como Unidades Básicas de Saúde, Centros de Atenção Psicossocial, Prontos-

Socorros, entre outros; 4) Que os serviços tais como CAPS, CAPSad e CAPSi e suas equipes (o mais importante recurso terapêutico em Saúde Mental), sejam acompanhados por supervisão clínico-institucional. 5) Que se estruture adequadamente os CAPS para que tenham condições de acolher e efetivar o projeto terapêutico de cada usuário; 6) Garantia de transporte para aqueles com dificuldade de acesso e que não tenham condições de uso do transporte coletivo, com aquisição de veículos para cada unidade do CAPS; 7) Alterar a lei de gratuidade do transporte público coletivo para inserir os pacientes que, em seu projeto terapêutico, necessite deste recurso e não demandem o transporte previsto no item anterior; 8) Medicação, material de enfermagem, material para as oficinas e atendimentos coletivos; 9) Promover com políticas específicas a reinserção social e ocupacional das pessoas que fazem uso prejudicial de drogas; 10) Rever a utilização de recursos públicos com organizações sociais não comprometidas com os princípios da reforma psiquiátrica e que não priorizem o atendimento não asilar, após a instituição do proposto; e, 11) Verificar, a médio prazo, a suspensão do convênio com a “Aliança pela vida”, Desafio Jovem Maanaim e Associação Cristã Betesda (internação em Comunidades Terapêuticas). 12) Residências Terapêuticas, 13) CAPSad III (24 horas), 14) Supervisão clínica para os profissionais da Rede de Atenção Psicossocial priorizando a intersectorialidade, 15) Centro de Convivência, 16) Capacitação dos profissionais de Saúde mental, 17) Construção de sede própria para o CAPs Adulto, CAPSad e CAPSi. Às 16h08 faz-se a pausa para o coffee break.

## ELEIÇÃO DE DELEGADOS

**16h23 - Eleição de Delegados.** Assume a coordenação dos trabalhos neste momento o Dr. Demétrio Junqueira, atendendo a solicitação do presidente da Conferência, Sr. Célio Ferreira. O coordenador esclarece que o município de Varginha deverá escolher 12 (doze), delegados para a etapa estadual da Conferência de Saúde que segundo a paridade, deste total 50% tem que ser mulheres.

Apresentaram-se 9 candidatos a delegados do **Segmento dos Usuários**: Jeanne Medina Machado Martins (titular) – 34 votos; Maria Lucely de Souza Ramos – (titular) 28 votos; Maria de Fátima Pereira Silva – (suplente) 06 votos; Marly Juçara Justino Fais – (titular) 14 votos. Eduardo Delfraro David Filho (suplente) – 14 votos. Altair Camilo Macário (26 votos) (titular); Paulo Sebastião – (16 votos) – (titular); Paulo Sérgio de Souza – (28 votos) (titular).

Candidatos delegados do segmento **Trabalhadores de Saúde**: Apresentaram-se 7 mulheres e 4 homens: Célio Ferreira – (titular), 65 votos; Daniele Caroline Faria Moreira (titular) 27 votos; Edézia Cristina de Moraes – (titular) 17 votos; Suplentes: Lucimar Silva, Damáris de Oliveira Santos, Stael Maria Costa Ruela, Rodolfo de Oliveira Raimundo.

Candidatos no segmento **Gestores**: Rosana de Paiva Silva Moraes (titular), Joracy Gonçalves (titular), Vinício Felipe Brasil Rocha (titular).

Às 17h10 Célio Ferreira - presidente do CMSV, apresentou toda a equipe dos trabalhos da conferência aos presentes, parabenizou a todos e destacou a participação das colaboradoras do Hospital Bom Pastor - as assistentes sociais: Poliana Souza Crispim e Sylvia Letícia Savanhani; a enfermeira Fabiana Faria Botelho, Juviane Silva, Aline Resende Crispim, Délis de Oliveira, Gilcimara Garcia da Cruz e Jéssica Francisca. Agradece ao Secretário de Saúde – Sr. José Antônio Valério; ao chefe do Departamento de Administração e Finanças Joraci Gonçalves e a sua assessora Clênia Aparecida de Paiva, pelo apoio logístico na organização e realização da conferência.

Às 17h18, o secretário José Antônio Valério, agradeceu a todos pelo sucesso da conferência e declara encerrados os trabalhos da 7ª Conferência Municipal de Saúde de Varginha. Hudson Lebourg e Hudson Silva, relatores, lavram a presente ata.

**“Na Constituição Brasileira está colocado o direito à vida e à saúde. Contudo, todos sabemos que ele só irá acontecer se, sem exceção, lutarmos a cada momento para garantir sua efetividade. Vamos todos construir este sonho que é anseio humano. Viver mais e melhor, com bem-estar e felicidade”.**

**(Professor, Dr. Gilson Carvalho)**

## **Realização**



Ministério da  
Saúde



Fotos: CMSV e ASSCOM

### **Conselho Municipal de Saúde de Varginha (MG)**

R. Delfim Moreira, 246, salas 101/102 – Centro

CEP 37002-070 Varginha (MG)

Tel: (35) 3690-2211

E-mail: [contato@conselhodesaudevarginha.org](mailto:contato@conselhodesaudevarginha.org)

Website: [www.conselhodesaudevarginha.org](http://www.conselhodesaudevarginha.org)